

## O COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO ENTRE PROFESSOR E ALUNO EM SALA DE AULA

*Reinaldo Repinasi dos Santos<sup>1</sup>, Andréia de Cássia Gonçalves Costa<sup>2</sup>, Letícia Fleig Dal Forno<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Pedagogo, pela UNIFAMMA, Maringá/PR, Mestrando em Gestão do Conhecimento nas Organizações, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. reinaldomestre2031@gmail.com

<sup>2</sup>Mestre, Professora Rede Estadual Paraná. andreiacassiacosta@gmail.com

<sup>3</sup>Orientadora, Doutora, Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. leticia.forno@unicesumar.edu.br

### RESUMO

O objetivo da presente pesquisa foi identificar como os professores da educação básica reconhecem o processo de compartilhamento do conhecimento entre professor e aluno no ambiente da sala de aula. Isto porque é preciso refinar o entendimento de como os profissionais da educação analisam e verificam suas ações pedagógicas como um recurso de práticas de gestão do conhecimento e um processo de compartilhamento do conhecimento. Refinar o recurso e o processo permitem que a atuação pedagógica desses profissionais seja promotora de resultados no processo de aprendizagem de cada aluno (SENGE, et al., 2005; CHENG, 2015; 2019). A pesquisa desenvolvida foi de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e objetivo descritivo exploratório, aplicada em um município do centro oeste do Paraná em rede escolar de ensino pública. Os dados foram coletados por meio de uma sequência de questões abertas e analisados na abordagem qualitativa, bem como foram categorizados em três grupos: sala de aula, professor e aluno. Os resultados obtidos permitem compreender que os professores participantes do estudo sinalizam ações pedagógicas como recursos de compartilhamento de conhecimento com seus alunos, em conformidade com seu processo de organização das aulas e com a atuação no processo de ensino. A diferença de conceitos entre as áreas da gestão do conhecimento e da educação, não inviabilizam o entendimento de que o processo de compartilhamento do conhecimento resulta na promoção da construção do conhecimento individual, e que quanto mais o professor assume uma proposta de ensino ativa e prática, permite um aluno engajado em sua aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem; Docência; Didática; Ensino.

### 1 INTRODUÇÃO

O cenário da educação tem exigido organizações educacionais aptas ao processo de ensino que repercute em ativar o aluno para o processo de aprender. A proposta mais reconhecida no processo de discurso sobre a educação são as metodologias ativas e a compreensão de que a escola precisa também aprender sobre seu processo de ensinar (CHENG, 2019; AARTO-PESONEN; PIIRAINEN, 2020; KUMAR; CHELLAMANI, 2020). Neste sentido as considerações que são apresentadas no contexto da gestão do conhecimento somam valores e propostas que podem auxiliar na melhor compreensão da atuação do profissional da educação (MINIOLI; SILVA, 2013). Isto porque na descrição da gestão do conhecimento encontram-se definições sobre práticas da gestão do conhecimento que podem ser identificadas em sala de aula, e ainda utilizadas como meio de promoção de um processo de ensino voltado para a aprendizagem ativa ou aprendizagem significativa (COSTA, 2019; COSTA; DAL FORNO; URPIA, 2020; DAL FORNO; SALIBA; TENÓRIO, 2020).

Tem-se, assim, uma análise sobre a gestão da sala de aula por meio das considerações apresentadas quanto a gestão do conhecimento escolar, conforme sinaliza Cheng (2019). A gestão do conhecimento escolar é uma aproximação entre o processo de ensino e de aprendizagem vislumbrado pela abordagem que é desenvolvida quanto as possíveis relações existentes entre: professores, alunos, sociedade e a construção de um sistema de ensino (CALVI; ALMEIDA; DAL FORNO, 2019). A problemática se faz quando

se torna evidente a necessidade de compreender que os sujeitos envolvidos no processo educacional e no ambiente das organizações educacionais são: pais, alunos, professores e diretores, que devem integrar as múltiplas esferas do ambiente escolar (SENGE, *et al.*,2005).

Neste sentido e verificando as dimensões da gestão do conhecimento escolar, neste estudo fez-se um recorte quanto a relação professor e aluno, na perspectiva de refinar o entendimento quanto a como os profissionais da educação analisam e verificam suas ações pedagógicas como um recurso de práticas de gestão do conhecimento e um processo de compartilhamento do conhecimento. A partir disso definiu-se como objetivo da presente pesquisa identificar como os professores da educação básica reconhecem o processo de compartilhamento do conhecimento entre professor e aluno no ambiente da sala de aula, para responder a problematização: como os professores da educação básica reconhecem o processo de compartilhamento do conhecimento entre professor e aluno no ambiente da sala de aula?

## 2 DESENVOLVIMENTO

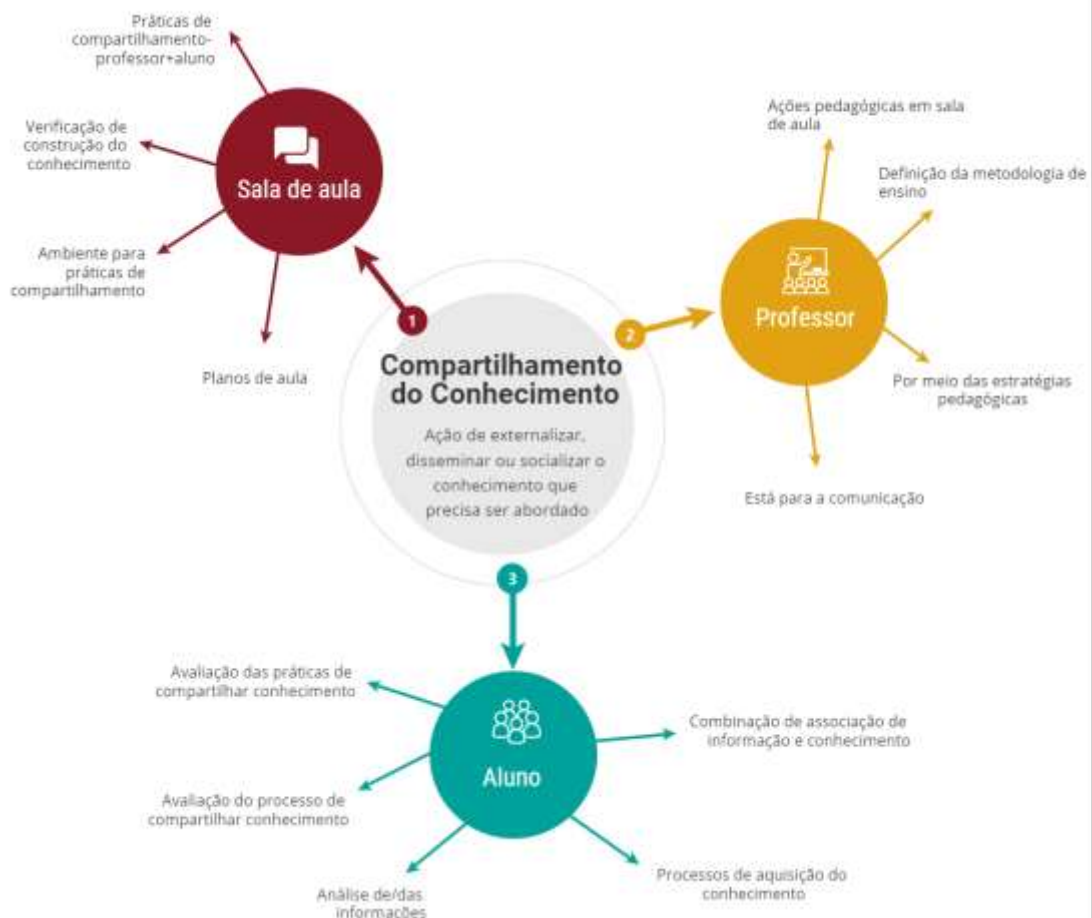
Para tal problematização foi desenvolvida uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e objetivo descritivo exploratório, aplicada em um município do centro oeste do Paraná em rede escolar de ensino pública. Os dados foram coletados por meio de uma sequência de questões abertas e analisados na abordagem qualitativa, bem como foram categorizados em três grupos: sala de aula, professor e aluno. Destaca-se que o presente estudo é um recorte de uma pesquisa de dimensão maior e que resultou na produção de uma dissertação de mestrado (COSTA, 2019) desenvolvida no ano de 2019, com autorização do comitê de ética e pesquisa registrado sob o parecer 3.228.150.

A presente pesquisa refere-se, assim, aos dados obtidos por meio da aplicação de um questionário composto por dezessete (17) itens, sendo treze (13) de questões fechadas e quatro (4) de questões abertas. Neste estudo abordam-se os resultados obtidos nas 4 questões abertas sobre Compartilhamento do conhecimento em sala de aula (COSTA, 2019). Com a aplicação do questionário e o reconhecimento das questões abertas respondidas, este estudo conta com a participação de 26 professores de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas de um município do centro oeste do Paraná. Obteve-se que 22 são professoras formadas em Pedagogia, 1 em Biologia, 1 em Educação Física, 1 em História e 1 em Ciências Biológicas. Todas as professoras que caracterizam a amostra deste estudo são do Ensino Fundamental e participaram de modo voluntário do preenchimento das informações.

Através do desenvolvimento no software IRaMuTeQ, utilizou-se um grupo de textos (n=26) em um arquivo único denominado de corpus, para verificação do teste de Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e, por consequência, da Análise Fatorial de Correspondência (AFC). Na análise de CHD foi gerado um dendograma com seis classes e a partir desse dado foi possível começar a traçar interpretações acerca das formações de cada classe, assim como buscar compreender as aproximações e afastamentos entre as classes concebidas.

A análise dos resultados desta pesquisa certifica, as aproximações e os distanciamentos entre as dimensões descritas quanto às respostas dos professores com relação ao compartilhamento do conhecimento em sala de aula, bem como, a associação das práticas da gestão do conhecimento às práticas pedagógicas no mesmo ambiente. As atitudes demonstradas, com relação à reflexão, avaliação, planejamento, disseminação, compartilhamento, organização, práticas de ensino, apropriação, equilíbrio, feedback e conhecimentos construídos pelos alunos durante a prática realizada em sala de aula pelos professores de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental são possíveis de serem observadas.

Neste estudo evidenciam-se os resultados obtidos quanto a especificidade do processo de compartilhamento do conhecimento entre professor e aluno no contexto da sala de aula, por meio da verificação do reconhecimento dos professores sobre as relações com as suas ações pedagógicas e a construção do conhecimento do seu aluno. Como resultado deste estudo enfatiza-se a estruturação de um infográfico que explicita as principais colocações dos professores em suas respostas discursivas quanto ao compartilhamento do conhecimento em sala de aula, em três categorias: professor, aluno e sala de aula.



**Imagem 1: Infográfico**

**Fonte:** os autores.

O presente infográfico explicita a consideração de que o compartilhamento do conhecimento em sala de aula é um recurso comum dos professores em suas ações pedagógicas, por se referir a ação de externalizar, disseminar ou socializar o conhecimento que o professor precisa abordar em aula. Portanto, está para a ação de planejamento pedagógico e para a organização da metodologia de ensino que o profissional da educação irá aplicar em sua aula.

Destacando-se, ainda, que o compartilhamento do conhecimento tende a exercer uma importante missão frente a construção do conhecimento (DOROW, 2017), visto que esta vai sendo construída por meio das interações, o que também é apresentado por Piaget (1975).

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor deve ser o gestor do processo de aprendizagem e fazer uso das práticas que exercitou ao longo da vida profissional e acadêmicas que, segundo Moran (2000), de acordo com o andamento do processo podem guiar as diferenças e as convergências no espaço da sala de aula. A interação entre o aluno, conteúdo e o professor vai possibilitar a construção do conhecimento, em que o professor precisa exercer sua atuação como mediador. Assim, o aluno ao aprender coloca-se frente ao objeto de sua aprendizagem, transferindo essa experiência para a ação de ajustar o objeto aos seus esquemas de compreensão (PIAGET, 1975). Entende-se, assim, que o compartilhamento do conhecimento está para o processo de ensino nas organizações educacionais, de modo que o professor precisa associar as atividades e tarefas promotoras de um processo de construção do conhecimento do aluno, entendendo a sala de aula como um espaço de práticas de compartilhamento.

## REFERÊNCIAS

AARTO-PESONEN, L.; PIIRAINEN, A. Teacher students' meaningful learning in widening learning worlds. **Teaching Education**, v. 31, p. 1-12, 2020.

CALVI, G.; ALMEIDA, I. DALFONO, L. aprendizagem e gestão do conhecimento: uma abordagem sobre a escola que aprende. **Divers@ Revista Eletrônica Interdisciplinar**, Matinhos, v. 12, n. 2, p. 74-84, 2019.

COSTA, A. **Socialização do conhecimento**: relação professor e aluno, ensino e aprendizagem na sala de aula. Dissertação (Mestrado) – Universidade Cesumar, Maringá: UNICESUMAR, 2019.

COSTA, A.; DALFORNO, L.; URPIA, A. A construção do conhecimento: uma compatibilização teórica entre o ciclo de Jean Piaget com o modelo SECI de Nonaka e Takeuchi. **Divers@ Revista Eletrônica Interdisciplinar**, Matinhos, v. 13, n. 1, p. 16-28, 2020.

DAL FORNO, L.; SALIBA, M.; TENÓRIO, N. Gestão do conhecimento e educação: processo de mudança, espaço para inovação. *In*: PEREIRA, A.; SOUZA, A.; BRIGÍDIO, E.; GABRIEL, F.; MARTINEZ, F. **Ágora**: fundamentos epistemológicos e pesquisas avançadas em educação. São Carlos: Pedro & João Editores, pp.207- 224, 2020.

KUMAR, A.; CHELLAMANI, K. Effect of emotive cognition strategies on enhancing meaningful learning among B. Ed. Student-Teachers. **International Journal of Education**, v.9, n.1, p. 152- 162, 2020.

MINIOLI, C.; SILVA, H. **Gestão do conhecimento no espaço escolar**: a memória organizacional do trabalho pedagógico. Curitiba: Editora CRV, 2013.

PIAGET, Jean William Fritz. **A equilibração das estruturas cognitivas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SENGE, P.; CAMBRON-McCABE, N.; LUCAS, T.; SMITH, B.; DUTTON, J.; KLEINER, A. **Escolas que aprendem**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.